

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ  
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

**P-171-22 IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE ÁGUA DE POÇO EM ESCOLAS RURAIS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA/SP**

**Autores:** Villela FRMA (Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional XII-Taubaté (CLR XII)) ; Martins KRMF (Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional XII-Taubaté (CLR XII)) ; Benedetti SRC (Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional XII-Taubaté (CLR XII)) ; Dias IA (Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional XII-Taubaté (CLR XII)) ; Santos SIS (Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional XII-Taubaté (CLR XII))

**Resumo**

O consumo humano de água fora dos padrões de potabilidade, constitui-se fator de risco para agravos à saúde. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os resultados das análises de água de poços utilizada para consumo humano provenientes de escolas localizadas em área rural de São Luis do Paraitinga/SP. Foram analisadas 48 amostras de água de poço tratadas por clorímetro de quatro Núcleos Escolares do município em estudo, no período de novembro de 2008 a novembro de 2011. Os parâmetros bacteriológicos analisados foram: pesquisa de Coliformes Totais e E coli, empregando-se a técnica do Substrato Enzimático Cromogênico e Fluorogênico de acordo com o “Standart Methods for the Examination of Water and Wastewater” (2005). Os ensaios físico-químicos foram: cor, cloretos, dureza total, fluoreto, nitrato, nitrito, pH, resíduo seco e turbidez, segundo recomendado nos “Métodos Físico-químicos para Análise de Alimentos” (2005). Os resultados foram comparados aos parâmetros estabelecidos pela Portaria nº 2914, de 12/12/2011 do Ministério da Saúde. As amostras foram encaminhadas aos Laboratórios do Núcleo de Ciências Químicas e Bromatológicas do CLRXII – Taubaté pela Vigilância Sanitária do município em estudo. As escolas foram denominadas de “A” a “D”. Analisou-se 12 coletas de água de cada poço, detectando-se no Núcleo Escolar “A”, E. coli em uma (8,3%) das amostras de água e turbidez acima do permitido em outra (8,3%). No Núcleo Escolar “B”, duas (16,7%) amostras foram reprovadas pelo teor de nitrato. Os demais parâmetros estavam de acordo com a legislação em todas as escolas. Com base nos resultados bacteriológicos, recomenda-se a investigação da origem da contaminação fecal, visando a saúde dos consumidores. Por outro lado, verificou-se que ocorreram variações na concentração do teor de nitrato, indicando ser necessário e relevante seu monitoramento devido sua possível mobilidade e estabilidade em águas subterrâneas, sendo imprescindível a adoção de medidas de controle pertinentes.